

ENSINO DE INFORMÁTICA PARA ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ÂMBITO DO PIBID

Gislene da Silva Laureção Lopes 1

Lucas Siqueira Lopes 2

Maria Amélia da Silva Costa 3

INTRODUÇÃO

Com os avanços das tecnologias educacionais e a transformação das práticas de ensino, a formação dos futuros docentes precisa estar voltada para o uso crítico e funcional das tecnologias digitais. Diante desse cenário, o PIBID surge como uma iniciativa que integra os licenciados em contextos concretos, possibilitando aos futuros docentes vivenciar situações desafiadoras do cotidiano escolar. Esses momentos de enfrentamento favorecem o desenvolvimento de habilidades de análise, adaptação e tomada de decisão, que são fundamentais para a prática profissional.

No trabalho desenvolvido foram aplicadas atividades voltadas ao aprendizado de noções básicas de informática, uso de editores de texto, digitação e formatação de trabalhos escolares, além da produção do TCF. O objetivo dessas atividades foi favorecer o domínio de ferramentas digitais, promover sua aplicação prática no contexto escolar, preparar os estudantes para futuras produções acadêmicas e proporcionar experiências formativas significativas aos licenciandos.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A presente pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa e descritiva, com o objetivo de compreender e analisar o tema proposto a partir de observações, leituras e interpretações teóricas. Segundo Marconi e Lakatos (2017), a pesquisa científica é um procedimento formal que, por meio de métodos e técnicas, busca conhecer a realidade e construir novos conhecimentos.

O estudo foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica, realizada em livros, artigos científicos e materiais disponíveis em meio digital, que abordam a temática em questão do uso das tecnologias em sala de aula e o papel do professor na construção do conhecimento.

Os dados coletados foram analisados de forma interpretativa e descritiva, com base nas categorias teóricas levantadas durante o estudo, buscando relacionar os fundamentos teóricos com a realidade observada.

O projeto foi desenvolvido em uma escola pública municipal do interior de Pernambuco, envolvendo 35 estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental. As atividades foram orientadas pelo professor supervisor do PIBID e acompanhadas pelo docente da turma, ocorrendo em encontros semanais durante seis meses no laboratório de informática. O projeto foi executado por dois bolsistas do PIBID durante a disciplina de Trabalho de Conclusão do Ensino Fundamental (TCF), utilizando conceitos de informática básica.



REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico constitui a base conceitual da pesquisa, servindo como suporte para compreender e analisar o tema estudado. Segundo Marconi e Lakatos (2017), o referencial teórico “tem como função situar o pesquisador dentro de um campo de conhecimento, permitindo-lhe compreender, interpretar e comparar os resultados obtidos”. Dessa forma, ele orienta a trajetória da pesquisa, oferecendo fundamentos científicos que dão sentido às análises e discussões apresentadas.

De acordo com Gil (2008), o embasamento teórico é essencial para garantir a coerência do estudo, pois permite relacionar as ideias e resultados da pesquisa com o que já foi produzido por outros autores. Assim, o referencial teórico não apenas contextualiza o tema, mas também possibilita identificar lacunas no conhecimento e justificar a relevância do trabalho.

A construção do referencial teórico deve ser feita por meio de um levantamento bibliográfico criterioso, utilizando livros, artigos científicos e documentos confiáveis. Essa etapa é indispensável para sustentar a argumentação e oferecer uma visão ampla sobre a temática. Segundo Severino (2007), a pesquisa bibliográfica tem por objetivo “colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências e documentos oficiais” (SEVERINO, 2007, p. 122). Dessa forma, ela possibilita ao pesquisador compreender o estado atual do conhecimento sobre o tema, permitindo uma análise crítica e a consolidação das bases teóricas do estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No início do projeto, os estudantes apresentavam dificuldades no uso de ferramentas computacionais, mas com o avanço das aulas houve maior engajamento, participação e organização nos trabalhos. Esse progresso foi favorecido pelo acompanhamento personalizado dos bolsistas, que adaptaram as estratégias às necessidades de cada aluno. Segundo Tannús-Valadão (2018), o planejamento educacional individualizado é essencial para um aprendizado eficaz e inclusivo.

A experiência também contribuiu para a formação dos bolsistas, ampliando seu repertório pedagógico e competências docentes (Vicari, 2021). Esse acompanhamento mostrou-se fundamental para a conclusão dos Trabalhos de Conclusão do Ensino Fundamental (TCF).

Imagem1: Alunos do projeto



Fonte:Autoria própria.



Imagem2: Alunos construindo o material



Fonte: Autoria própria.

CONSIDERAÇÕES

O projeto mostrou que o uso da informática no Ensino Fundamental promove avanços cognitivos e práticos nos estudantes, além de constituir um espaço formativo essencial para os futuros professores. Percebe-se que esse suporte, favoreceu o processo de aprendizagem com avanços significativos, resultado direto da atuação do PIBID. Segundo Moran (2023), "a formação docente para o uso das tecnologias deve ser contínua e contextualizada, visando à transformação das práticas pedagógicas" (p. 45). Dessa forma, o programa impacta positivamente a escola e contribui para uma formação docente mais reflexiva e engajada.

Os resultados apontam que, apesar de iniciarem o processo com conhecimentos limitados em informática e no manuseio de computadores, os estudantes demonstraram avanços significativos em termos de agilidade, participação e desempenho nas atividades propostas. Esses resultados evidenciam a importância do ensino de informática para o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao uso de editores de texto, digitação, formatação e produção de textos. Assim, compreende-se que os trabalhos do tipo TCF podem ser considerados práticas introdutórias de caráter acadêmico, preparando os estudantes para futuras produções, de acordo com o nível de ensino em que se encontram.

Palavras-chave: Informática na educação; Ensino Fundamental; PIBID; Tecnologias digitais.

REFERÊNCIAS

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 21. ed. São Paulo: Papirus, 2013.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.



TANNÚS-VALADÃO, G.; MENDES, E. G. Inclusão escolar e o planejamento educacional individualizado: estudo comparativo sobre práticas de planejamento em diferentes países. *Revista Brasileira de Educação*, v. 23, e230076, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/mJJDHWr3xyVzztRdVjdhJSg/>.

VICARI, R. M. Influências das Tecnologias da Inteligência Artificial no Ensino. *Estudos Avançados*, v. 35, n. 101, p. 73–84, 2021.

